



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

PREVALÊNCIA DE FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO MAXILAR: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 10 ANOS

Mendes BC, Beneti IM, Aranega AM, Brandini DA, Souza FA,
Ponzoni D, Bassi APF, Garcia Junior IR
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

As fraturas maxilofaciais representam um importante problema de saúde pública. Dentre as fraturas com maior incidência estão as do complexo zigomático maxilar, representando a segunda ou terceira posição. Adultos jovens do sexo masculino são acometido com maior frequência. As etiologias mais predominantes são os acidentes motociclísticos, automobilísticos, agressões físicas, esportes e quedas. Estes variam de acordo com a região demográfica estudada e com a idade dos pacientes. Devido essa variação elevada da prevalência de fraturas de CZM, esse estudo teve como proposição avaliar durante o período de 2002 a 2011 as características das fraturas zigomáticas em pacientes atendidos pela pós graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco–Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP. No período estudado as fraturas de zigomático corresponderam 25,44% das fraturas de face, os homens são os mais atingidos, 71,8%, e a faixa etária de 21 a 30 anos. A etiologia mais frequente foi o acidente motociclístico. O tratamento predominante foi o cirúrgico. Nosso estudo mostrou que na literatura ocorre uma variação na etiologia destas fraturas conforme a região estudada.

Descritores: Complexo Zigomático Maxilar, Trauma Facial, Fraturas.